

ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS ACOMPANHADOS PELO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN) EM PERÍODO PANDÊMICO DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PERNAMBUCO

Maria Tatiana Ferreira dos Santos; Maria Eduarda de Santana (Acadêmica do Curso de Nutrição da UFPE/CAV)
Érika Michelle Correia de Macêdo (Orientador)

Email: mariatatiana0026@gmail.com, eduardadesantanaes@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Brasil e o mundo, no início do ano de 2020, vivenciou o surgimento de uma grave pandemia ocasionada pela infecção do novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2. Esta doença que afetou milhares de pessoas em todos os continentes teve como necessidade a adoção de medidas não farmacológicas para o seu enfrentamento, sendo o distanciamento e o isolamento social a mais efetiva delas. Diante da necessidade do isolamento, em que a população teve que permanecer em suas residências, foi verificado um grande impacto na alimentação dos idosos, havendo, dessa forma, implicações no estado nutricional. Logo, este estudo teve como objetivo analisar o estado nutricional de idosos durante a pandemia da COVID-19, utilizando o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), entre os anos de 2019 e 2022.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo, cuja amostra foi composta por idosos, de ambos os sexos, extraídos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN web entre os anos de 2019 e 2022, de domínio público. Foram coletados os dados de sexo, estado nutricional e do consumo de alimentos ultraprocessados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estado nutricional dos idosos cadastrados no SISVAN web no município de Vitória de Santo Antão, nos anos de 2019 a 2022, é descrito, segundo sexo, na Tabela 1.

Tabela 1 - Estado nutricional, segundo o IMC, de idosos do município de Vitória de Santo Antão - Pernambuco, de acordo com o sexo, segundo dados do SISVAN, 2019 a 2022.

Variáveis	Baixo peso		Eutrofia		Sobrepeso	
	n	%	n	%	n	%
Sexo / Ano						
Feminino						
2019	16	7,41	72	33,33	128	59,26
2020	6	7,14	22	26,19	56	66,67
2021	9	5,23	48	27,91	115	66,86
2022	19	6,81	88	31,54	172	61,65
Masculino						
2019	14	11,38	50	40,65	59	47,97
2020	3	5,08	26	44,07	30	50,85
2021	5	5,81	40	46,51	41	47,67
2022	6	4,86	52	41,94	66	53,23

Fonte: SISVAN web

No decorrer do período, percebe-se o aumento, entre os anos, de idosos com sobrepeso, principalmente no sexo feminino.

O consumo de alimentos ultraprocessados por idosos, presente na Tabela 2, revela um aumento da ingestão desse produto alimentício no período da COVID-19.

Tabela 2 – Consumo de alimentos ultraprocessados por idosos do município de Vitória de Santo Antão - Pernambuco, segundo dados do SISVAN, 2019 a 2022.

Variáveis	n	%	n de idosos acompanhados
Consumo de Alimentos Ultraprocessados			
Ano de 2019	21	50	42
Ano de 2020	10	52,63	19
Ano de 2021	17	50%	34
Ano de 2022	12	40	30

Fonte: SISVAN web

De acordo os estudos de Silva et al. 2022, 35% dos idosos analisados no estado de Pernambuco, consomem alimentos ultraprocessados, como biscoitos recheados, doces e guloseimas, o que corrobora para os resultados.

4. CONCLUSÃO

As estratégias utilizadas para conter a disseminação do vírus da COVID-19 tiveram um grande impacto na alimentação, uma vez que o isolamento social restringiu a frequência de compras de gêneros alimentícios, fazendo com que o consumo de alimentos processados e enlatados, que são mais fáceis de adquirir, armazenar e possuem maior prazo de validade, tivesse um aumento expansivo. Esse tipo de alimento tem baixo valor nutricional e alto valor calórico, contribuindo para o surgimento ou agravamento do sobrepeso em idosos, como na pesquisa analisada. A ausência da prática de exercícios físicos, devido ao isolamento, corrobora para os resultados.

5. REFERÊNCIAS

SILVA et al. **Estado Nutricional de idosos com 60 anos ou mais, acompanhados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) no Nordeste brasileiro no ano de 2020.** Bahia, 2022.

SISVAN. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Uma visão ampliada. Brasília, DF: **Ministério da Saúde**, 2019.